



Tipos Abstratos de Dados (TAD) em C

Nesta Aula



- □ TAD Tipos Abstratos de Dados;
- □ Exemplos (implementações de TAD):
 - TAD Ponto;
 - TAD Vetor com limites quaisquer em C;
 - TAD Numero Racional (exercício site monitoria).

TAD – Tipos Abstratos de Dados



- A idéia de TAD é desvincular o tipo de dado de sua implementação;
- □ Algumas vantagens desta desvinculação são:
 - Integridade dos dados;
 - Invisibilidade (representação escondida e inacessível);
 - Proteção (o cliente manipula os objetos através das operações fornecidas);
 - Facilidade de manutenção;
 - Reutilização.
- Um TAD está desvinculado de sua implementação, ou seja, quando definimos um TAD estamos preocupados com o que ele faz e não como ele faz.



```
tipo TADPonto
    domínio: REAL x REAL;
    operações:
        cria(x, y) \rightarrow TADPonto;
        libera(TADPonto);
        acessa(TADPonto) \rightarrow x, y;
        atribui(x, y) \rightarrow TADPonto;
        distancia(TADPonto, TADPonto) \rightarrow REAL;
    fim-operações;
```



- Construir dois arquivos para implementar o TADPonto:
 - ponto.h (interface do TAD);
 - ponto.c (implementação das operações).
- Isso é necessário para ser ter (como já dito anteriormente):
 - Invisibilidade; e
 - Proteção.



□ Arquivo ponto.h:

Contém a definição do tipo Ponto (TAD ponto) e os protótipos das operações (o que o cliente pode usar):

```
#ifndef PONTO_H_INCLUDED

#define PONTO_H_INCLUDED

//TAD: Ponto (x, y)

typedef struct ponto Ponto;

//aloca e retorna um ponto com coordenadas (x, y)

Ponto* cria (float x, float y);
```



```
//libera a memoria de um ponto previamente criado
void libera (Ponto* p);
//devolve os valores das coordenadas de um ponto
void acessa (Ponto* p, float* x, float* y);
//atribui novos valores as coordenadas de um ponto
void atribui (Ponto* p, float x, float y);
//retorna a distancia entre dois pontos
float distancia (Ponto* p1, Ponto* p2);
#endif //PONTO H INCLUDED
```



□ Arquivo **ponto.c.** Contém a **struct** ponto (domínio) e as implementação das operações:

```
#include <stdlib.h>
#include <stdio.h>
#include <math.h>
#include "ponto.h"

//definir a estrutura ponto da seguinte forma
struct ponto
{
    float x;
    float y;
};
```



```
//alocar a estrutura do ponto e inicializar os seus campos
Ponto* cria (float x, float y)
    Ponto* p = (Ponto*) malloc(sizeof(Ponto));
    if (p == NULL)
        printf("Memoria insuficiente!\n");
        exit(1);
    p->x = x;
    p \rightarrow y = y;
    return p;
```



```
//libera a estrutura que foi criada atraves da funcao cria
void libera (Ponto* p)
    free(p);
//acessa e atribui valores as coordenadas de um ponto
void acessa (Ponto* p, float* x, float* y)
    *x = p->x;
```



```
void atribui (Ponto* p, float x, float y)
{
    if (p == NULL) //cria o ponto p
        p = cria(x, y);
    else
    {
        p->x = x;
        p->y = y;
    }
}
```



```
//calcula a distancia entre os pontos p1 e p2
float distancia (Ponto* p1, Ponto* p2)
{
    float dx, dy;
    dx = p2->x - p1->x;
    dy = p2->y - p1->y;
    return sqrt(dx * dx + dy * dy);
}
```



Arquivo main.c. Arquivo "cliente" do TAD
 Ponto, ou seja, local onde será usado:

```
#include <stdio.h>
                                       Neste arquivo, ou em qualquer
#include <stdlib.h>
                                      cliente do TAD ponto, não se tem
#include "ponto.h"
                                      acesso aos campos x e y do TAD
int main()
                                     ponto (invisibilidade e proteção)
    Ponto *p1, *p2, *p3 = NULL;
    float dist, x, y;
    //le as coordenadas de p1 e cria-o
    printf("\nDigite as coordenadas do ponto p1 (x y): ");
    scanf("%f %f", &x, &y);
    p1 = cria(x, y);
```



□ Arquivo main.c (continuação):

```
//le as coordenadas de p2 e cria-o
printf("\nDigite as coordenadas do ponto p2 (x y): ");
scanf("%f %f", &x, &y);
p2 = cria(x, y);
atribui(p3, x, y);
acessa(p1, &x, &y);
printf("\nCoordenada x de p1: %.2f", x);
printf("\nCoordenada y de p1: %.2f\n", y);
acessa(p2, &x, &y);
printf("\nCoordenada x de p2: %.2f", x);
printf("\nCoordenada y de p2: %.2f\n", y);
```



□ Arquivo main.c (continuação):

```
//calcula e imprime a distancia entre p1 e p2
dist = distancia(p1, p2);
printf("\nDistancia de p1 a p2: %.2f\n", dist);

//libera a memoria ocupada por p1, p2 e p3, nunca esquecer!
libera(p1);
libera(p2);
libera(p3);
return 0;
}
```



- □ Em C, ao declarar um vetor int vet[N], os índices deste vetor variam de 0 até N − 1. Além disso, estes índices não são testados para saber se encontram no intervalo 0 a N − 1.
- Desenvolver um TAD VetorLim em C de forma que os índices deste vetor variem de li (limite superior) a ls (limite superior) e que, ao acessar um elemento, o índice seja verificado se está entre li e ls.



```
tipo VETOR
```

```
domínio: VETOR, ÍNDICE, VALOR;
   operações:
       cria_vetor \rightarrow VETOR;
       libera_vetor (VETOR);
       consulta(VETOR, ÍNDICE) \rightarrow VALOR;
       atribui(VETOR, ÍNDICE, VALOR) \rightarrow VETOR;
    fim-operações;
fim-tipo;
```



- Construir dois arquivos para implementar o TAD VetorLim:
 - VetorLim.h (interface do TAD);
 - □ VetorLim. c (implementação das operações).



 Arquivo VetorLim.h. Contém a definição do tipo e das operações:

```
typedef struct VetorLim TVetorLim;
//cria o tipo de dado TVetorLim dados os limites inferior e superior
TVetorLim* cria vetor(int val min, int val max);
//libera a area de memória usada por TVetorLim
void libera vetor(TVetorLim* vetor);
//consulta o elemento cujo indice eh "indice"
int consulta (TVetorLim* vetor, int indice);
//atribui na posicao indice o valor "valor"
void atribui (TVetorLim* vetor, int indice, int valor);
```



Arquivo VetorLim.c. Contém a struct
 VetorLim (domínio) e as implementação das operações:

```
#include <stdlib.h> //malloc, free, exit
#include <stdio.h> //printf
#include "VetorLim.h"

struct VetorLim
{
   int lim_inf, lim_sup; //limites inferior e superior do vetor
   int *itens; //vetor que contem os valores a serem armazenados
};
```



```
TVetorLim* cria vetor(int val min, int val max)
//cria o tipo de dado TVetorLim dados os limites inferior e superior
    int tam; //numero de elementos do vetor itens
    TVetorLim* vetor;
    //aloca memoria para a struct VetorLim
    vetor = (TVetorLim*) malloc(sizeof(TVetorLim));
    //determina o numero de elementos do vetor
    if(val min < val max)</pre>
        vetor->lim inf = val min;
        vetor->lim sup = val_max;
```



```
//determina o numero de elementos do vetor
    tam = val max - val min + 1;
    //aloca memoria para tam int em itens
    vetor->itens = (int*) malloc(tam * sizeof(int));
    return vetor;
else
   printf("Limite inferior %d >= limite superior %d",
        val min, val max);
    return NULL;
```



```
void libera_vetor(TVetorLim* vetor)
//libera a area de memoria usada por TVetorLim
{
    free(vetor->itens);
    free(vetor);
}
```



```
int consulta (TVetorLim* vetor, int indice)
//consulta o elemento cujo indice eh "indice"
{
   int k;
   //verifica se o indice eh valido
   if(indice >= vetor->lim_inf && indice <= vetor->lim_sup)
   {
      //k eh o indice entre 0 e tam - 1
      k = indice - vetor->lim_inf;
      return vetor->itens[k];
   }
```





```
void atribui (TVetorLim* vetor, int indice, int valor)
//atribui na posicao indice o valor "valor"
{
   int k;
   //verifica se o indice eh valido
   if(indice >= vetor->lim_inf && indice <= vetor->lim_sup)
   {
        //k eh o indice entre 0 e tam - 1
        k = indice - vetor->lim_inf;
        vetor->itens[k] = valor;
   }
```





□ Arquivo main.c. "Cliente" do TAD VetoLim:

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#include "VetorLim.h"
int main()
    int i;
    TVetorLim* vetor;
    vetor = cria vetor(-29, 30);
    for (i = -29; i \le 30; i++)
        atribui(vetor, i, i * 2);
    for (i = -29; i \le 30; i++)
       printf("vetor[%d] = %d\n", i, consulta(vetor, i));
    libera vetor(vetor);
    return 0;
```



- 1. Implementar as operações sobre o TAD Ponto:
 - □ void imprimir(Ponto *p)
 - imprime as coordenadas de um ponto.
 - □ void ler(Ponto *p)
 - lê as coordenadas e cria um ponto.
 - int eh_triang(Ponto *p1, Ponto *p2, Ponto *p3)
 - verifica se 3 pontos formam um triângulo.



- 2. Usando o TAD Ponto, implemente os seguintes TADs:
 - Quadrado;
 - □ Círculo;
 - Triângulo;
 - Em todos, criar as operações:
 - cria;
 - libera;
 - acessa;
 - atribui;
 - verifica {verifica se o ponto está dentro ou fora do TAD}.



3. TAD Racional (site da monitoria):

```
struct racional
{
  int numerador;
  int denominador;
};

typedef struct racional Racional;
```



3. TAD Racional (site da monitoria):

```
Racional cria(int a, int b);
■ Racional* soma(Racional *rac1, Racional *rac2);
■ Racional* subtracao(Racional *rac1, Racional *rac2);
■ Racional* multiplicacao(Racional *rac1, Racional *rac2);
■ Racional* divisao(Racional *rac1, Racional *rac2);
■ Racional* imprime(Racional *rac);
□ int eh iqual(Racional *rac1, Racional *rac2);
void libera(Racional *rac);
```